

Tobias 7, 15-20; 8, 1-2

da sua parentela segundo a lei de Moisés: Assim não duvides que eu ta não haja de dar.

15 E pegando na mão direita de sua filha, a pôs na mão direita de Tobias, dizendo: O Deus de Abraão, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacó seja convoseo, e êle mesmo vos ajunte, e cumpra a sua bênção em vós.

16 E tomando papel, fizeram a escritura de casamento.

17 E depois fizeram um banquete, bendizendo a Deus. (1)

18 E Raguel chamou a Ana sua mulher, e ordenou-lhe que preparasse outro aposento.

19 E introduziu Ana no tal aposento a Sara, sua filha, e se pôs a chorar. (2)

20 E ela lhe disse: Tem bom ânimo, minha filha: o Senhor do Céu te encha de alegria pelos dissabores que tens padecido.

CAPÍTULO 8

TOBIAS E SARA PASSAM A PRIMEIRA NOITE DA VODA EM ORAÇÃO. TOBIAS NÃO EXPERIMENTA ACIDENTE ALGUM DANOSO. RAGUEL BENDIZ POR ISSO A DEUS, E LHES FÊZ CELEBRAR A SUA VODA.

1 E depois de terem ceado, introduziram o moço onde ela estava.

2 E Tobias lembrando-se do que lhe tinha dito o anjo, tirou da sua bôlsa um pedacinho do fígado do peixe e pô-lo sôbre uns carvões acesos.

(1) **BENDIZENDO A DEUS** — Quer dizer que davam graças ao Senhor pelos benefícios que o céu lhes tinha prodigalizado.

(2) **SE PÔS A CHORAR** — Pelo que se segue, vê-se que quem chorava era Sara.

3 Então o anjo Rafael pegou no demônio, e o ligou no deserto do alto Egito. (1)

4 Então exortou Tobias a donzela, e lhe disse: Sara, levanta-te, e façamos oração a Deus hoje, amanhã, e ao outro dia: Porque estas três noites nos unimos a Deus: E depois da terceira noite, viveremos no nosso matrimônio:

5 Porque nós somos filhos de Santos, e não devemos juntar-nos como fazem os gentios, que não conhecem a Deus.

6 E levantando-se juntamente, oravam ambos juntos com instância que lhes fôsse conservada a saúde.

7 E Tobias disse: Senhor Deus de nossos pais, bendigam-vos o Céu e a terra, e o mar e as fontes, e os rios e tôda as tuas criaturas, que nêles se encerram.

8 Tu fizeste a Adão do limo da terra, e lhe deste para socorro a Eva.

9 E agora, Senhor, tu sabes que não é para satisfazer o meu apetite, que eu tomo minha irmã por mulher, mas só por amor dos filhos, pelos quais o teu nome seja bendito pelos séculos dos séculos.

10 E Sara disse: Compadece-te de nós, Senhor, compadece-te de nós, e vivamos juntos até à velhice em perfeita saúde.

(1) PEGOU NO DEMONIO E O LIGOU NO DESERTO — É sabido que os espíritos malignos, segundo a ortodoxia católica, operam volente et permittente Deo. Este ficou privado de exercer a sua maléfica ação fora deste lugar. Os espíritos não estão num lugar circunscritivamente, como os seres corpóreos, mas definitivamente. "*Angelus vel daemon non commensuratur loco, sed est ita in uno loco, ut non sit simul in alio loco.*" S. Tomás, tomo I, q. 52, a 2. Cfr. Santo Agostinho, Cidade de Deus, I, 20, v. 8, t. 41. O deserto do alto Egito, para onde o Anjo Rafael desterrou este demônio, é uma região árida e povoada de animais ferozes e serpentes terríveis.

Tobias 8, 11-22

11 E sucedeu que ao cantar do galo, mandou Raguel que fôsem chamados os seus criados, e se foram com êle a abrir uma sepultura.

12 Porque dizia: Não suceda talvez a êste o mesmo que aos outros sete homens, que estiveram com ela.

13 Depois que tiveram preparado a cova, voltando Raguel, a sua mulher, disse-lhe:

14 Manda uma das tuas criadas, a ver se êle morreu, para o sepultar antes que amanheça.

15 E ela mandou uma das suas criadas. E esta tendo entrado na câmara, os achou sãos e salvos, dormindo ambos juntamente.

16 E voltando, deu esta boa nova: Então tanto Raguel como Ana sua mulher louvaram o Senhor,

17 e disseram: Nós te bendizemos, Senhor Deus de Israel, por não haver sucedido o que cuidávamos.

18 Porque usaste conosco de tua misericórdia, e lançaste para longe de nós o inimigo que nos perseguia.

19 E tiveste compaixão de dois filhos únicos. Faze, Senhor, que êles te bendigam mais e mais: E te ofereçam o sacrifício do louvor a ti devido e pela sua saúde, a fim de que tôdas as nações conheçam que só tu és o Deus em tôda a terra.

20 E logo mandou Raguel aos seus criados, que enchessem a cova que tinham feito, antes que fôsse dia.

21 E disse a sua mulher, que dispusesse um banquete, e preparasse todos os provimentos necessários a quem havia de fazer jornada.

22 E fêz matar duas vacas gordas, e quatro carneiros, e que se aparelhasse o banquete para todos os seus vizinhos, e para todos os seus amigos.

23 E esconjurou Raguel a Tobias, que ficasse com êle duas semanas. (2)

24 E de tudo o que possuía Raguel deu metade a Tobias, e declarou por um escrito, que a outra metade, que restava, passaria a Tobias depois da sua morte.

CAPÍTULO 9

VAI O ANJO BUSCAR A GABELO: RECEBE DELE O DINHEIRO, DEPOSITADO, E O LEVA À VODA DE TOBIAS.

1 Então Tobias chamou a si o anjo, que êle cria ser homem, e lhe disse: Irmão Azarias, peço-te que escutes as minhas palavras.

2 Quando eu me entregasse a ti por teu escravo, não poderia corresponder dignamente aos teus cuidados.

3 Peço-te, contudo, que tomes para ti bêstas e servos, e que vás buscar a Gabelo em Ragés cidade da Média, e lhe entregues o seu escrito, e recebas dêle o dinheiro, e o rogues que venha à minha voda.

4 Porque tu sabes que meu pai conta os dias: E que se eu tardar um dia mais, se contristarà a sua alma.

5 Tu vês também de que modo Raguel me esconjurou, e eu não posso desprezar suas tão fortes instâncias.

6 Então Rafael tomando quatro criados de Raguel, e dois camelos, foi-se à cidade de Ragés na Média: E achando a Gabelo, lhe entregou o seu escrito, e recebeu dêle todo o dinheiro.

7 E contou-lhe tudo o que tinha sucedido a Tobias filho de Tobias: E o fêz vir consigo à voda.

8 E tendo Gabelo entrado em casa de Raguel, achou

(2) QUE FICASSE COM ÊLE DUAS SEMANAS — Para assim testemunhar o seu júbilo.